

RIM ART – CAMINHO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE RENAL

Ana Maria Filizola Araújo Sousa¹, Jane Eyre Rodrigues Azevedo², Liduina Maria Damasceno Rocha³, Eda Queiroga⁴

¹Assistente Social do Projeto Rim Art, Planejamento Familiar e Unidade de Nefrologia do Hospital Geral de Fortaleza; amfilizola@yahoo.com.br

²Psicóloga do Projeto Rim Art e Coordenadora da Psicologia do Hospital Geral de Fortaleza; janeazevedo@netbandalarga.com.br

³Terapeuta Ocupacional do Projeto Rim Art e da Unidade de Pediatria do Hospital Geral de Fortaleza; lidudamasceno@yahoo.com.br

⁴Fonoaudióloga do Projeto Rim Art, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Unidade de Nefrologia do Hospital Geral de Fortaleza; equei@uol.com.br

Endereço Completo da Instituição/Departamento:

Hospital Geral de Fortaleza – Rua Ávila Goulart, 900 – Papicu – 60.155-290 – Fortaleza-CE

Introdução e Justificativa do Trabalho para a Humanização da Saúde

O Projeto RIM ART teve início em 2001 com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida do paciente renal. O caminho escolhido para alcançar esse objetivo foi a **ARTE**. A iniciativa nasceu da observação de alguns profissionais da nefrologia, os quais constataram nesses pacientes uma apatia, desestímulo e um desencanto em relação à vida e ao tratamento. Convém mencionar que esses pacientes sofreram uma ruptura no seu cotidiano ao iniciarem o tratamento dialítico, tanto no que se refere à sua capacidade laborativa, como em suas relações sociais e de lazer. Dentro desse enfoque foi levado em consideração não apenas a patologia, mas a relação entre esses vários fatores. Por esse motivo, optamos em desenvolver um trabalho humanizado através do artesanato, onde esses pacientes possam encontrar um espaço para o enfrentamento de sua problemática. “**O FAZER**”, torna-se um processo terapêutico que reflete nos aspectos físicos, funcionais e emocionais, sendo também, um exercício crescente de cidadania, bem como um caminho para libertar-se do isolamento individual e o descobrimento de potencialidades

Metodologia

O trabalho do RIM ART fundamenta-se prioritariamente na psiconefrologia, na utilização de técnicas expressivas e vivências, na arteterapia e nos referenciais teóricos da dinâmica de grupo. Outro ponto marcante é a interdisciplinaridade.

Resultados e Discussão

Observa-se um crescimento pessoal dos participantes, principalmente os relacionados ao fortalecimento da auto-estima, a diminuição do sentimento de inadequação e a descoberta da possibilidade de lidar com a doença e suas repercussões em todos os aspectos da vida. Constatamos que a assistência através do processo grupal, desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, são fatores facilitadores da adesão ao tratamento e contribuem de forma significativa para melhoria da qualidade de vida destes pacientes. O sentimento de pertença ao grupo, a troca de experiências, aliadas ao fazer criativo, levam os participantes a desenvolverem suas potencialidades, tornando-os assim, sujeitos ativos de suas histórias e capazes de exercerem seus direitos de cidadania.

Conclusão

Nossa proposta é mostrar que, apesar das limitações impostas pela doença/tratamento, podemos fazer algo para que esses pacientes portadores de Insuficiência Renal sintam-se mais felizes e melhorem sua auto-estima. Para tanto, utilizamos o artesanato e a participação em outras atividades e eventos sócio-culturais, além de possibilitar a capacitação profissional. Por meio dessas atividades procuramos desenvolver um processo de humanização, de integração, de solidariedade e a comunicação entre os pacientes, pacientes e profissionais e com outras Instituições. Com isso, queremos mostrar que através da participação e do compartilhar saberes é possível ao paciente renal superar ou atenuar a situação de stress a que é submetido. A essência do projeto está centrada na pessoa enquanto ser social, produtivo e interativo, pois acreditamos que no grupo possa encontrar condições para expandir suas potencialidades e o exercício de sua cidadania.

Referências

- LEAL, Regina Barros; GOMES, Annatália Meneses de Amorim. Jogos Cooperativos. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2008.
- ESPADA, José Pedro. Técnicas de Grupo – Recursos Práticos para a Educação. Petrópolis: Ed. Vozes, 2005.
- BERKENBROCK, Volney José. Dinâmicas para Encontros de Grupo. Petrópolis: Ed. Vozes, 2004.
- CIORNAI, Selma. Percursos em Arteterapia. São Paulo: Ed. Summus, 2004.
- SAMPAIO, Francisca Praciano Rodrigues; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. O Transplantado Renal em Acompanhamento Ambulatorial: Autocuidado. Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 2000.
- MEZOMO, João Catarin. Hospital Humanizado. Fortaleza: Premium Editora, 2001.
- LIBERMAN, Flávia. Danças em Terapia Ocupacional. São Paulo: Ed. Summus, 1998.
- CONQUET, André. Como Trabalhar em Grupo. Lisboa: Ed. Pórtico, 1990
- MEINBERG, Regina Céli Cupello. A Relação Terapeuta Paciente em Fonoaudiologia – Problemas, Técnicas e Soluções. Rio de Janeiro: Ed. Revinter Ltda., 1990.
- FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupos e de Relações Humanas. Petrópolis: Ed. Vozes, 1976.